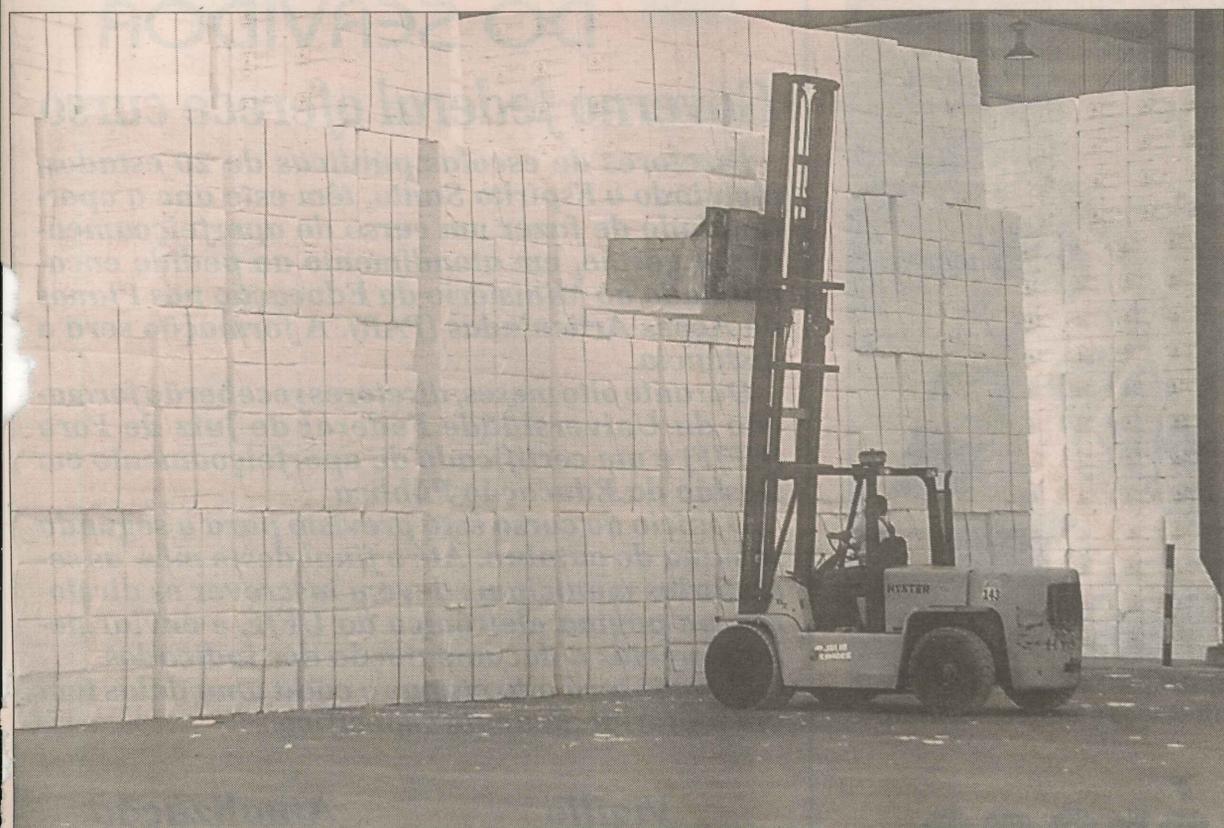


ECONOMIA



Estoque na Aracruz Celulose, que passa a ser controlada por duas empresas

Votorantim e Safra à frente da Aracruz

Acordo fechou operação iniciada em 6 de agosto, quando a Votorantim fez oferta pelas ações do grupo Lorentzen

A Votorantim Industrial e o Grupo Safra anunciaram o acordo final que cria a maior companhia de celulose do mercado mundial. Com ela, o controle da Aracruz Celulose passa a ser das duas empresas.

O anúncio fechou a operação deflagrada em 6 de agosto, quando a Votorantim Celulose e Papel (VCP) fez a oferta de R\$ 2,7 bilhões por 28% das ações da Aracruz, controlada pelo Grupo Lorentzen.

Hoje a Aracruz Celulose possui três empresas acionistas controladoras, que são os grupos Safra, Lorentzen e Votorantim, cada uma com 28% do controle acionário.

“Com a compra das ações da Lorentzen, a Votorantim passa-

rá a ser a principal controladora da Aracruz”, disse o analista do setor de papel e celulose, Felipe Volcato Ruppenthal.

O Grupo Safra tinha como sócio controlador a opção de compra das ações, mas renunciou ao direito, conforme previsão do mercado.

Pelo acordo, a Votorantim Industrial terá 57,23% do capital total da nova companhia, enquanto o Grupo Safra ficará com 42,77% e terá de desembolsar R\$ 530 milhões para a Votorantim a fim de ajustar as participações nos percentuais anunciados.

Com o negócio, será constituída uma holding (empresa que possui a participação acionária em uma ou mais empresas) que controlará os ativos da VCP e da Aracruz, com uma

produção total de 6 milhões de toneladas neste ano e receitas totais de R\$ 6,3 bilhões. A meta das empresas é concluir a operação até o dia 6 de outubro.

Para o secretário de Desenvolvimento do Estado, Guilherme Dias, o controle das duas empresas não deve ocasionar muitas mudanças, já que a Votorantim e o Grupo Safra já faziam parte do grupo controlador da Aracruz Celulose.

“O que importa é que a empresa mantenha seus compromissos em investimentos”.

O secretário de Desenvolvimento Econômico de Aracruz, Divaldo Crevelin, disse que o município ainda não foi informado oficialmente sobre a mudança, mas que há uma grande expectativa.

“Essa já era uma mudança prevista. Esperamos que ela traga benefícios para o município”.

A operação foi comparada ao movimento em 2007 da Petrobras e da Braskem na operação de US\$ 4 bilhões para a consolidação da indústria petroquímica e a incorporação do Grupo Ipiranga.

HISTÓRICO DA ARACRUZ CELULOSE

- **1967** - Implantação dos primeiros plantios de eucalipto.
- **1972** - A empresa é fundada. O Grupo Lorentzen foi um dos fundadores da Aracruz Celulose.
- **1978** - Criação da primeira unidade de produção.
- **1985** - Criação do Terminal Especializado de Barra do Riacho - Portocel, único porto do Brasil especializado no embarque de celulose. O porto é de propriedade conjunta de duas empresas: a Aracruz e a Cenibra.
- **1988** - Os quatro acionistas principais (Grupo Lorentzen, Grupo Safra, Grupo Votorantim e o Banco Nacional de Desen-

volvimento) assinam um Acordo de Acionistas, com prazo para terminar em 2008. O fim deste acordo vem gerando muitas especulações sobre o futuro da Aracruz e do setor de papel e celulose brasileiro.

- **1991** - Criação da segunda unidade de produção.

- **1992** - Lançamento de ações na Bolsa de Valores de Nova Iorque, nos Estados Unidos. Com isso, o capital da empresa foi aberto a investidores estrangeiros.

- **1999** - Inauguração da unidade industrial da Aracruz Produtos de Madeira.

- **2000** - Ingresso no controle acionário da Veracel, que é uma parceria de duas

líderes internacionais no setor de celulose e papel, a brasileira Aracruz Celulose e a sueco-finlandesa Stora Enso.

- **2001** - A Votorantim Celulose e Papel entrou no controle acionário da empresa com 28% das ações.

- **2005** - Inauguração da Veracel.

- **2008** - Os dois grupos, Votorantim e Safra, integrantes do bloco controlador da Aracruz Celulose, firmam um acordo com o objetivo de fazer investimentos conjuntos na Aracruz e na Votorantim Celulose e Papel S/A (VCP).

Fonte: Aracruz Celulose e analista do setor de papel e celulose, Felipe Volcato Ruppenthal.